

## CURSO TÉCNICO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO EM PINTURA MURAL

(\*\*) Cavagnari, Oriete; (\*\*) Zanini, Denise; (\*\*) Nascimento, Renato do; (\*\*) Carvalho, Silmara Küster; (\*\*) Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná.

### Introdução

Conservar ou restaurar abrange um conjunto de conhecimentos e profissionais de diversas áreas, que trabalham de acordo com conceitos tecnológicos e científicos, que são aplicados de acordo com a necessidade. Pesquisas, materiais e técnicas estão sempre evoluindo devido ao crescente interesse pela conservação do patrimônio cultural e ao resgate mais legítimo dos elementos que ele possui.

No Brasil, desde o período da colonização e posteriormente com a vinda de imigrantes europeus, técnicas de pintura foram utilizadas, tais como pintura a óleo ou a têmpera de cal, para ornar os ambientes das edificações nos mais diversos contextos. Técnicas estas que foram aplicadas em sua maioria em lugares públicos, talvez pela sua acessibilidade, despertando um sentimento de posse nos membros das comunidades e incorporando a esse sentimento a necessidade de preservar a pintura mural. É justamente através da busca destas peculiaridades, que diferenciam as culturas, que se resgata a identidade cultural de cada povo, que os valores culturais se fortificam contra a massificação, homogeneização e o consumo.

Somente através de estudos tecnológicos e científicos sobre a origem da pintura mural, é que poderemos reconhecer sua dimensão enquanto herança cultural.

Os materiais empregados nos mais diversos contextos tornam-se testemunho da história. Não é a reutilização do material e das técnicas que restituem a confiabilidade ao restauro, mas o reconhecimento da invariante no tempo, pela qual o conúbio entre as propriedades do material e a peculiaridade da técnica, restitui a memória do testemunho. Em outras palavras, a lembrança viva e não a imitação passiva. No reconhecimento das técnicas obtém-se a continuidade da matéria e não a simples substituição de matéria por

matéria, sem a compreensão da força e da intenção que a permeiam.

O objetivo da preservação, das características originais de um bem imóvel, no todo ou em parte, é permitir o resgate histórico de determinado período e local, possibilitando o estudo das técnicas e materiais empregados. A Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, criada em 1869, com este mesmo objetivo junto às autoridades locais sensibilizou-se e buscou novas soluções para recuperação do patrimônio cultural que estava se perdendo e para a revitalização econômica do município. Para elaboração e desenvolvimento de um plano estratégico, após visita técnica e levantamento de dados, foi formada uma equipe multidisciplinar desenvolvendo uma proposta desmembrada em três projetos. Sendo o primeiro projeto: o Curso Técnico em Conservação e Restauração com ênfase em Pintura Mural, que é o objeto deste ensaio; o segundo projeto é a produção de uma obra literária de referência sobre o início da colonização polonesa e o terceiro a conservação e restauração da Igreja de Santo Estanislau e seus respectivos bens móveis. Identificar os usos e costumes e a simbologia trazida pelo imigrante polonês ao Brasil, representados na língua, na música, nas tradições das cerimônias, nos elementos decorativos de suas edificações e objetos, dentre outros, é reconhecer o valor e a diversidade de uma cultura.

Todos os projetos citados acima têm como prioridade a educação como promotora do desenvolvimento social, sem perder de vista toda a história e memória preservadas pela cultura polonesa no Brasil. Cabe ressaltar que o presente projeto vai de encontro aos objetivos da comunidade local. Como entendemos que o conhecimento da conservação preventiva e a restauração adequada são instrumentos fundamentais para

a preservação do Patrimônio Cultural, foram enfatizados, no projeto do Curso Técnico em Conservação e Restauração com ênfase em Pintura Mural, disciplinas teóricas e práticas que possam fundamentar o trabalho de conservação e restauração da pintura mural. Crê-se que a única forma de preservar o patrimônio seja através da educação. É propósito deste curso valorizar e mostrar a dignidade do trabalho técnico, porque quem trabalha com as mãos não faz trabalho menor. E, nesta dinâmica tecnológica e científica da conservação preventiva, este indivíduo deverá ter o acesso e o processo do conhecimento para a devida qualificação técnica. Lembrando que a ação do futuro técnico deverá ser crítica e reflexiva, respeitando integralmente o objeto de estudo no contexto sócio cultural em que se encontra, amparada nos princípios éticos que a profissão exige.



**Fig. 1-** Foto de residência típica –externa e interna

### Contexto Histórico

Em 1889 estabeleceram-se as primeiras famílias na então colônia Federal de Lucena, atual Itaiópolis-SC. De acordo com o Pe. João Pítton, em seus apontamentos, foram 203 famílias polonesas as pioneiras a colonizar estas terras que, na época, pertenciam ao Estado do Paraná. Em 1909 esta colônia foi emancipada para Itaiópolis – SC, no local onde era a Colônia Lucena, hoje chamada Alto Paraguaçu, localizada a 1300m de altitude. Em novembro de 1915 tiveram início as obras de nivelamento do terreno no alto do morro de Paraguaçu.

Os poloneses e seus descendentes deixaram na sua maioria, um complexo arquitetônico residencial e comercial em

madeira com elementos decorativos com lambrequins nos beirais e pinturas decorativas internas.

A fé do imigrante polonês não se manifesta apenas na edificação de templos religiosos, mas também em sua força moral e religiosidade, “em muitas colônias do Brasil a Igreja, a Paróquia e o Padre eram o ponto que unia a todos” (RODYCZ, 2002). Na Igreja de Santo Estanislau, por exemplo, as missas de Páscoa realizam-se até hoje no idioma polonês. A planta desta Igreja foi encomendada em Stojanów, na Polônia em 1911, pelo Pe. João Kominek, sofrendo algumas alterações pelo Pe. Francisco Chylaszek, caracterizando-se no estilo neogótico, em formato de cruz latina. Figura 2.



**Fig. 2 -** Igreja de Santo Estanislau

Durante os anos de 1913 a 1916 ocorreram fatos históricos referentes a uma região Contestada, desencadeando conflitos armados de proporções imensas para o Brasil. Na região Sul, em 1916, definiram-se finalmente as divisas entre os estados do Paraná e Santa Catarina. O município de Itaiópolis está localizado próximo à cidade de

Mafra. A Figura 3 abaixo representa um mapa da região contestada.



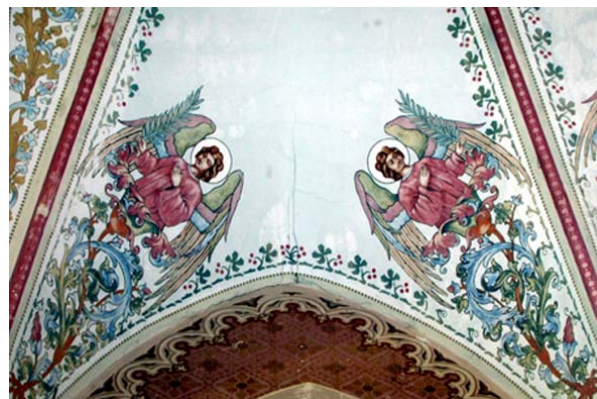
**Fig. 3** - Mapa da região contestada

No ano de 1917 foi realizada a benção da pedra fundamental pelo bispo Dom Joaquim, simultaneamente ao nivelamento do morro do Alto Paraguaçu. Enquanto isso, outra equipe preparava os tijolos maciços e a cal virgem usados na construção da Igreja de Santo Estanislau. A cal era queimada em fornos especiais sendo utilizados 30 fornos de cal para a construção de uma área de 697,70m<sup>2</sup>.

A pintura mural da Igreja de Santo Estanislau foi executada por Evaldo e Valdemar Ducat, da cidade de Irati. Os motivos da pintura mural são fitomórficos, modulares, geométricos e painéis artísticos configurando-se harmoniosamente nas paredes, nos arcos, forros e abóbadas. Um conjunto de técnicas, materiais e composição artística que fazem parte da memória desta cultura. As Figuras 4 e 5 abaixo, representam detalhes da pintura mural com motivos decorativos e artísticos.



**Fig.4** - Pintura Mural



**Fig.5** - Detalhe de pintura

## Materiais e Métodos

### Elaboração do Projeto do curso técnico em conservação e restauração com ênfase em pintura mural

A Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, fundada em 1869, conta atualmente com 20 cursos e 2500 alunos, cursos estes ofertados em diversos municípios do Estado do Paraná e na cidade de Itaiópolis município de Santa Catarina. Esta instituição de ensino em conjunto com os representantes do município de Itaiópolis SC, propuseram um projeto que integrasse as ações culturais e educacionais e do seu desdobramento na comunidade.

A Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná nomeou uma equipe técnica multidisciplinar para elaborar e implementar o projeto do curso técnico a ser oferecido naquela comunidade.

Foram realizadas inúmeras visitas técnicas à cidade de Itaiópolis para o levantamento e diagnóstico de conservação dos bens culturais, além de realizar pesquisa oral com os descendentes dos imigrantes poloneses na cidade. Verificou-se a vontade e a determinação da comunidade em participar deste processo, sendo este o marco inicial para a estruturação do referido curso.

O Curso Técnico em Conservação e Restauração com Ênfase em Pintura Mural foi aprovado e reconhecido pelo MEC no Diário Oficial da União em agosto de 2004, sendo totalmente gratuito. Em setembro deste mesmo ano o curso teve início. Foram

selecionados 25 alunos da cidade de Itaiópolis e dos arredores. Os requisitos de acesso para participar do curso foram os seguintes: ser maior de 18 anos, ter já concluído o Ensino Médio, obter aprovação no teste seletivo, entrevista e disponibilidade de tempo integral.

### 3.1 Organização Curricular

A organização curricular está assentada dentro de uma metodologia que permite a interação entre as questões teóricas e práticas da conservação preventiva. A estrutura teórica é de grande importância, uma vez que embasará a prática a ser aplicada no campo de estágio. A articulação e a vivência destes dois momentos, permitirá uma compreensão e entendimento dentro de uma concepção sistêmica, que a área de conservação preventiva exige.

O curso é composto de 792 horas aulas teóricas e 720 práticas, totalizando uma carga horária de 1512 horas. A área de Ensino é composta pelas disciplinas demonstradas na Tabela 1 abaixo:

<b>História da Arte</b>			
•	História da Arte;		
•	História da Tecnologia de Pintura Mural;		
•	História da Arquitetura – elementos decorativos;		
•	Técnicas Construtivas da Arquitetura Tradicional Brasileira;		
•	Problemas Estéticos e Éticos em Interiores Decorados		
<b>Biossegurança</b>			
•	Fundamentos Científicos da Conservação e Restauração – Química I;		
•	Fundamentos Científicos da Conservação e Restauração – Química II;		
•	Fundamentos Científicos da Conservação e Restauração – Biologia I;		
•	Fundamentos Científicos da Conservação e Restauração – Biologia II;		
•	Programa de Segurança e Emergência;		
•	Biossegurança e Organização		

Laboratorial	
<b>Administração</b>	
•	Política e Administração da Preservação;
•	Conservação de Bens Culturais;
•	Política da Preservação I;
•	Política da Preservação II.
<b>Percepção Visual</b>	
•	Percepção Visual I -Desenho Básico;
•	Percepção Visual II -Desenho e Técnica de Reintegração Cromática;
•	Percepção Visual III -Reintegração Pictórica;
•	Registro Documental I; -Registro fotográfico;
•	Registro Documental II - Patologias da edificação.
<b>Tecnologias da Conservação e Restauração</b>	
•	Técnicas de Conservação e Restauração de Pintura Mural I;
•	Técnicas de Conservação e Restauração de Pintura Mural II;
•	Técnicas de Conservação e Restauração de Pintura sobre Madeira;
•	Teoria da Conservação e Restauração;
•	Introdução à Conservação de Metais.
<b>Tecnologias da Edificação</b>	
•	Fundamentos Científicos da Conservação e Restauração – Física;
•	Introdução ao Projeto Arquitetônico – Instalações Prediais;
•	Estruturas em Madeira.
<b>Gerenciamento Ambiental</b>	
•	Gerenciamento Ambiental – Novas Tecnologias de Conservação;
<b>Projeto</b>	
•	Metodologia da Pesquisa.

Tabela 1. Grade Curricular da Área de Ensino

Na prática os alunos intervirão em imóveis do entorno da igreja tombada (Figura 6), escolhidos pela comunidade. No imóvel tombado, Igreja de Santo Estanislau, a intervenção será realizada por profissionais especializados e os alunos terão a oportunidade de acompanhar a atuação destes profissionais.



**Fig. 6 – Residência do entorno da Igreja**

### **3.2 Critérios de Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação leva em conta: compreensão, resolução de problemas, habilidades técnicas, responsabilidade e ética, bem como a aplicação dos conhecimentos técnico-científicos adquiridos durante as aulas teóricas. As avaliações serão periódicas e específicas, de acordo com o regimento escolar. O curso prevê a apresentação de um projeto final que deverá ser elaborado pelo aluno, após a conclusão das disciplinas e/ou módulos, e do cumprimento do estágio obrigatório. O mesmo será analisado pelo respectivo orientador e membros da banca examinadora.

#### **Resultados**

A avaliação leva em conta: compreensão, resolução de problemas, habilidades técnicas, responsabilidade e ética, bem como a aplicação dos conhecimentos técnico-científicos adquiridos durante as aulas teóricas. As avaliações serão periódicas e específicas, de acordo com o regimento escolar. O curso prevê a apresentação de um projeto final que deverá ser elaborado pelo aluno, após a conclusão das disciplinas e/ou módulos, e do cumprimento do estágio obrigatório. O mesmo será analisado pelo respectivo orientador e membros da banca examinadora.

#### **Conclusão**

Em relação às demais manifestações artísticas, a pintura mural pode ser considerada como a mais acessível para a apreciação do homem. Encontramo-la em edificações públicas e privadas. Quando em

espaços públicos, vários segmentos da sociedade são beneficiados em função da acessibilidade que esta modalidade de expressão artística permite. A partir da apropriação estética por parte da comunidade, há uma preocupação em preservá-la.

Foi através desta apropriação que a comunidade do Alto do Paraguassú verificou as irregularidades que estavam ocorrendo durante as intervenções na Igreja de Santo Estanislau.

Observou-se a força da comunidade em embargar tais procedimentos que poderiam descaracterizar toda uma história, representada na pintura mural. Esta motivação em se preservar a cultura local impulsionou os líderes comunitários e o pároco a buscarem as alternativas dentro da comunidade científica, para o resgate e a conservação da pintura mural da igreja.

A Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná em conjunto com os representantes da comunidade do município de Itaiópolis SC, propuseram um projeto que integrasse as ações culturais, educacionais e seu desdobramento. Aprovando e executando o Curso Técnico em Conservação e Restauração com ênfase em Pintura Mural, com a pretensão de valorizar a mão de obra e oportunizar a formação de técnicos que saberão multiplicar o fazer, com ética, discernimento e conhecimento.

Este curso propicia a cada um dos alunos experiência na área de conservação e restauração em pintura mural, utilizando a ciência e a tecnologia aplicadas à preservação. Somente através de uma formação adequada, poderá se garantir a atuação de profissionais conscientes no atual mercado de trabalho, tão deficitário nesta modalidade de atividade.

O perfil profissional do egresso do Curso Técnico em Conservação e Restauração com ênfase em Pintura Mural deverá estar norteado nos princípios éticos que a profissão exige. Sua ação deverá ser crítica e reflexiva, respeitando integralmente o objeto de estudo no contexto sócio cultural em que se encontra, enfatizando os aspectos históricos e estéticos que este objeto representa para a sociedade.

A instituição pública quando ultrapassa o seu limite físico, desenvolve ações, que no contexto global promovem a

integração social, a geração de empregos e renda, a formação e a cidadania, reafirmando na comunidade os valores culturais transmitidos de geração a geração.

### **Referências**

Althoff, F. R. Histórico Arquitetônico, no. 008/98, Florianópolis: FCC, **1998**.

Joinville, Diocese de. Livro Tombo da Matriz Santo Estanislau, **1899**.

Rodycz, W.C. Colônia de Lucena – Itaiópolis: Crônica dos imigrantes poloneses, Florianópolis: IOESC, **2002**.

### **E-mails dos Autores**

cavagnari1@brturbo.com.br

dlzanini@uol.com.br

museu\_kuster@yahoo.com.br

sos@ufpr.br